

SUL SERGIPANO

Panorama dos Municípios Sergipanos

- Arauá
- Boquim
- Cristinápolis
- Estância
- Indiaroba
- Itabaianinha
- Pedrinhas
- Salgado
- Santa Luzia do Itanhy
- Tomar do Geru
- Umbaúba



APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) da Secretaria de Estado Geral do Governo, apresenta a série **Panorama dos Municípios Sergipanos**, um conjunto de publicações organizada por territórios de planejamento, que visa traçar um breve panorama histórico, geofísico e socioeconômico dos municípios de Sergipe.

A ideia é que por uma leitura fluida e explorando os recursos visuais se apresente os principais atributos dos municípios, desde sua origem histórica, até suas características geofísicas, como relevo e clima, suas principais atividades econômicas e dados sociais, como os de educação e saúde, dentre outros.

A última publicação, das oito previstas, explora o território do Sul Sergipano, composto pelos municípios de Arauá, Boquim, Cristinápolis, Estância, Indiaroba, Itabaianinha, Pedrinhas, Salgado, Santa Luzia do Itanhy, Tomar do Geru e Umbaúba.

Esperamos que esta série de publicações auxilie o processo de conhecimento da realidade socioeconômica dos municípios e a partir disso possa contribuir para discussões de políticas públicas e desenvolvimento em nível local.



ÍNDICE

VOCAÇÕES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO DO SUL SERGIPANO

Municípios do território

Araúá

Boquim

Cristinápolis

Estância

Indiaroba

Itabaianinha

Pedrinhas

Salgado

Santa Luzia do Itanhy

Tomar do Geru

Umbaúba

VOCAÇÕES ECONÔMICAS DO TERRITÓRIO SUL SERGIPANO*



- Centralidade tipo I: Possuem diversificação de funções e escala econômica, além de influência política, cultural e capacidade de criar e difundir tecnologias no território.
- Centralidade tipo II: estão um passo atrás da centralidade tipo I, com dinâmica econômica e cultural suficientes para complementar as suas funções irradiar o desenvolvimento para outras cidades vizinhas.
- Centralidade tipo III: cidades locais, de influência limitada e mais receptora que geradora de inovações e de dinâmicas econômicas. Se esquecidas, correm o risco de converterem-se em bolsões de pobreza e de estagnação econômica, política e cultural.

Nota: *Vocações estabelecidas principalmente analisando a PAM/PPM do IBGE e evolução histórica dos empregos na RAIS de 2010 e 2020

ARAUÁ

Um pouco de sua história

Araújo tem a denominação de um afluente do Rio Piauí, e se refere a um molusco. A primeira povoação ergueu-se em meados do século XIX (arraial da Parida), estando estreitamente ligada à lavoura da cana-de-açúcar e aos engenhos de açúcar. A alteração do nome da povoação para Araújo ocorreu em 1868, tendo permanecido quando da elevação deste à categoria de vila, em 1870, território desmembrado do de Estância. A Vila de Araújo foi elevada à categoria de cidade, em 1938, em face de uma urbanização lenta. Os principais atrativos deste processo foram, inicialmente, a lavoura da cana-de-açúcar e a influência dos Senhores de engenhos de açúcar, e, posteriormente, a pecuária e as lavouras de laranja, limão e mandioca.



Lei de criação - Decreto-lei n.150, de 15 de dezembro de 1938.



Limites - Ao Norte com os municípios de Boquim e Salgado; ao Sul o município de Santa Luzia do Itanhy; a Leste o município de Estância; ao Oeste os municípios de Itabaianinha e Pedrinhas.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-270; SE160; SE-285



Clima - Sub-úmido à Seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica), Caatinga Arbustiva.



Hidrografia - Rio Piauí, Rio Arauá.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos



População Estimada (2021) – 9.840 (49^a > SE)



Área territorial (2021) – 198,967 km² (38^a > SE, com 0,9% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 49,5 hab/km² (51^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,595 (Baixo, 35^a > SE)



2,2 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 242,23 (59° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 9,6 (68° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 16,6 (55° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



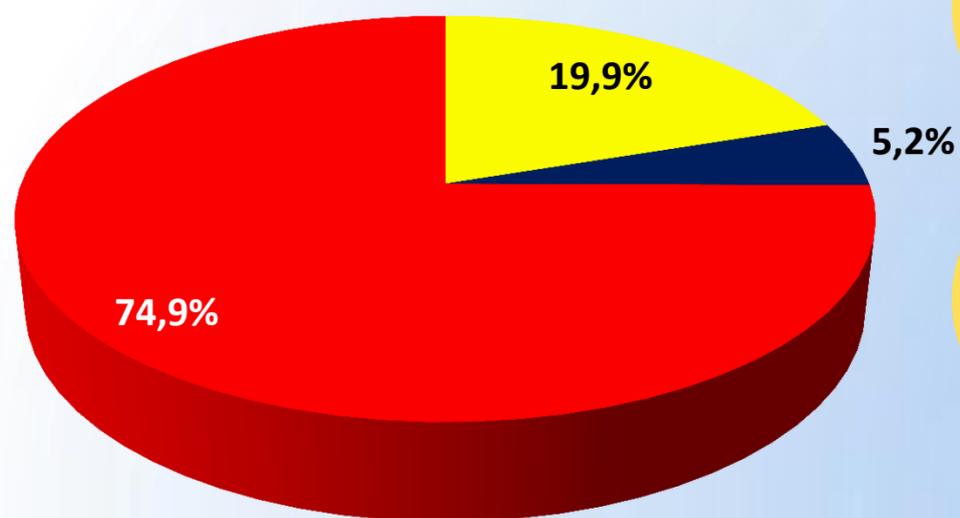
PIB - 2019



PIB R\$ 116,83 milhões

✓ 0,3% em relação ao Estado (51^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 22,21 milhões (30° > SE)



Indústria – R\$ 5,78 milhões (50° > SE)



Serviços – R\$ 83,47 milhões (51° > SE)

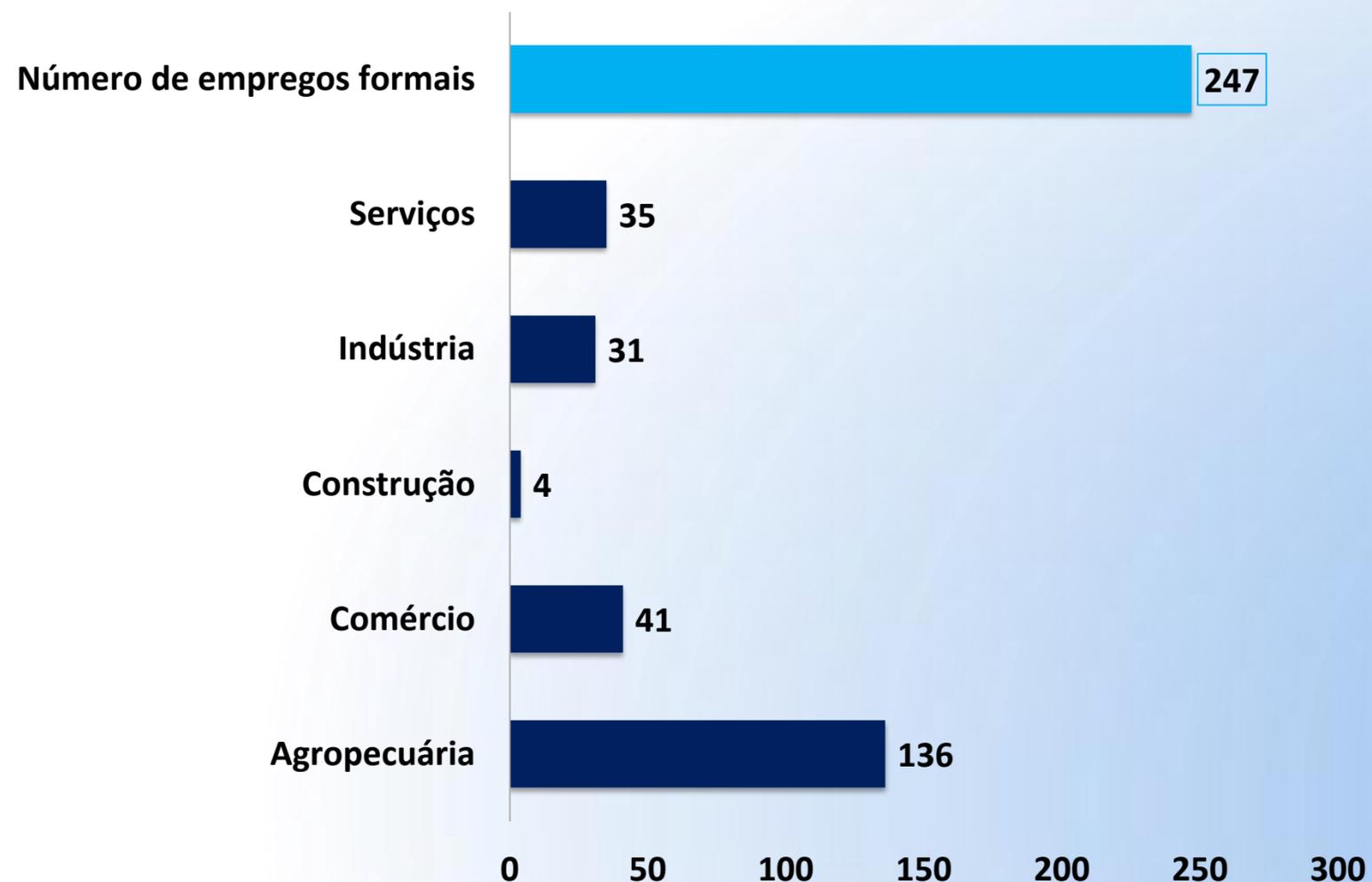
❑ Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 111,47 milhões

❑ PIB per capita R\$ 11.617,72 (47° > SE)



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Arauá



Varição de empregos (2021) - 15

Principais segmentos que empregam por setor:

- 71 na pecuária; 51 cultivo da laranja;
- 2 Serviços Especializados para Construção;
- 38 comércio varejista;
- 13 fabricação de celulose, papel e produtos de papel;
- 15 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas;

Mais gerou emprego em 2021:

- 12 fabricação de celulose, papel.

Mais perdeu emprego em 2021:

- 2 confecção de artigo do vestuário e acessório.



09 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Abacaxi	1.121	5º
Amendoim	24	21º
Banana (cachos)	703	13º
Coco-da-baía	825	18º
Feijão	9	64º
Laranja	17.192	5º
Limão	568	4º
Mandioca	814	23º
Melancia	17	8º
Milho	1.242	38º
Tangerina	196	5º
Maracujá	645	8º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	14.217	26º
Vacas ordenhadas	860	39º
Equino	980	23º
Suíno - total	780	31º
Suíno – matrizes de suínos	70	32º
Caprinos	340	20º
Ovinos	2.200	23º
Galináceos – total	18.800	46º
Galináceos - galinhas	5.600	37ª



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 27,8% (28° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 - 4,6

Meta 4,9 (Não atingiu a meta) – (18° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,3

Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (54° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – Sem IDEB¹

Meta 3,1



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 44,3% (2º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 78,6% (10º > SE)

BOQUIM

Um pouco de sua história

Boquim, nome originário da expressão “boquinha da mata”, teve como primeira povoação Lagoa Vermelha, erguida às margens de um lago de águas avermelhadas, cor influenciada pela qualidade do solo. Em 1870, em consequência dos frequentes alagamentos da povoação, em épocas chuvosas, e do número de casos de doenças em decorrência destes ocorreu o reassentamento para ao atual sítio de Boquim. Elevado à condição de cidade com a denominação de Boquim, pela lei estadual nº 959, de 26 de outubro de 1926, o município teve grafia alterada em diferentes momentos, assumindo a denominação atual pelo Decreto estadual n. 3.334, de 27 de janeiro de 1976. A urbanização teve como principais atrativos a citricultura e a pecuária, destacando-se as culturas da laranja, tangerina, limão e maracujá e as criações de bovinos, equinos e ovinos.



Lei de criação - Lei estadual n. 956, de 26 de outubro de 1926.



Limites - Ao Norte com os municípios de Lagarto e Salgado; ao Sul o município de Pedrinhas; a Leste Estância e Arauá e ao Oeste o município de Riachão do Dantas



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-270; SE-160



Clima - Sub-Úmido à Seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica)



Hidrografia - Rio Piauí, Rio Cipó.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Fonte da Mata



População Estimada (2021) – 26.980 (19^a > SE)



Área territorial (2021) – 205,433 km^2 (36^a > SE, com 0,9% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 131,3 hab/km^2 (16^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,604 (Médio, 26^a > SE)



5,0 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 294,25 (26° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 16,0 (43° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 26,0 (31° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



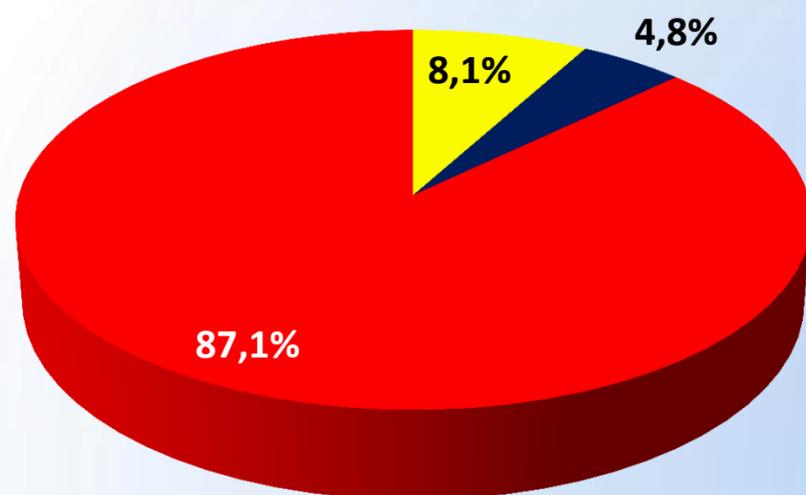
PIB - 2019



PIB R\$ 292,96 milhões

✓ 0,7% em relação ao Estado (27^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 22,21 milhões (22^o > SE)



Indústria – R\$ 13,29 milhões (37^o > SE)



Serviços – R\$ 239,28 milhões (31^o > SE)

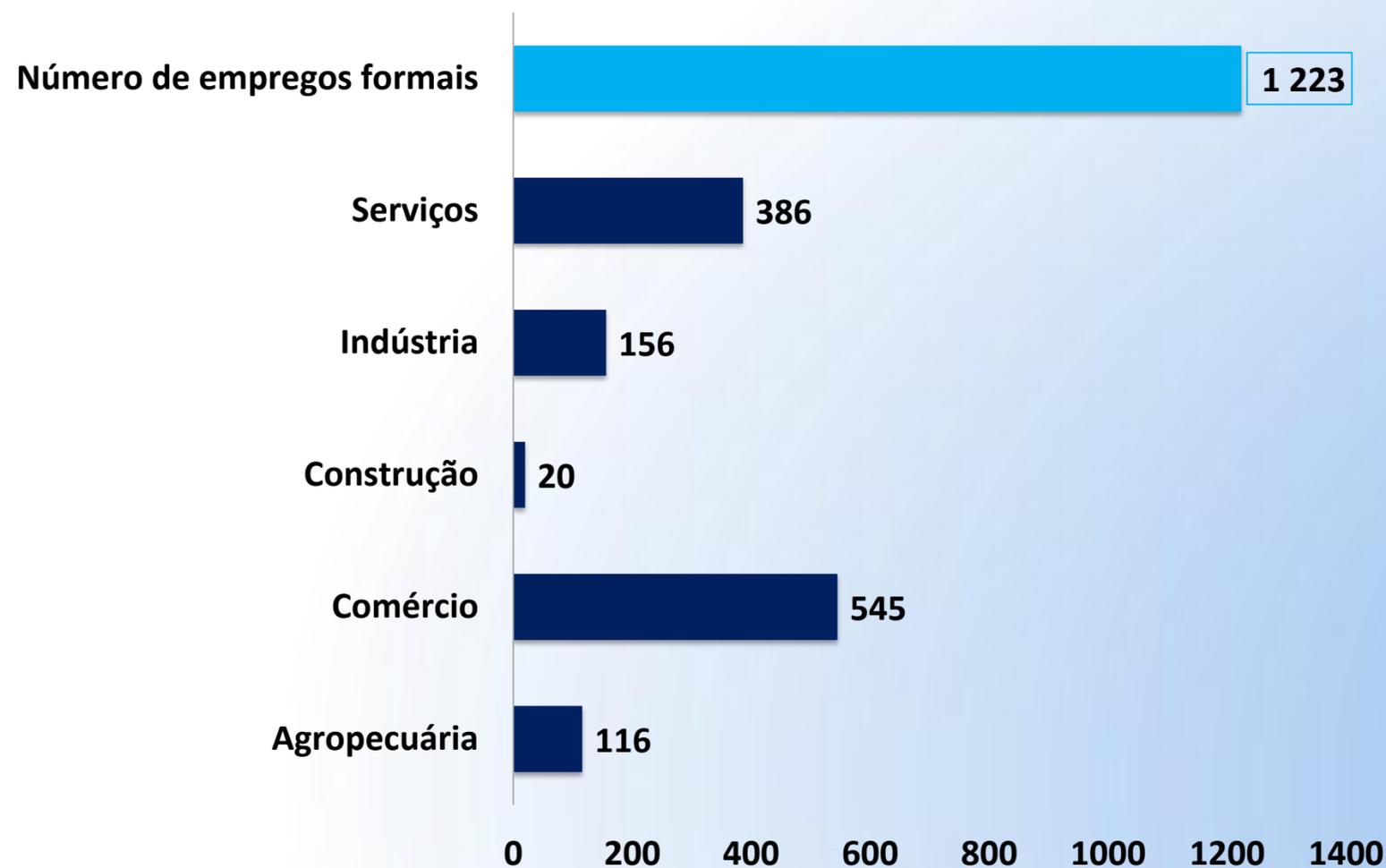
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 274,79 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 10.924,98 (55 > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Boquim



Varição de empregos (2021) - 120

Principais segmentos que empregam por setor:

- 53 cultivo da laranja ; 42 Pecuária;
- 365 comércio varejista
- 17 construção de edifício
- 112 Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios
- 167 Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; 77 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 47 Atividades de Organizações Associativas; 47 Transporte Terrestre.

Mais gerou emprego em 2021:

- 26 Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo
- 36 Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios

Mais perdeu emprego em 2021:

- 6 comércio varejista de material de construção



21 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Maracujá	996	4º
Amendoim	50	11º
Banana (cacho)	527	20º
Coco-da-baía	114	26º
Feijão	86	22º
Laranja	13.984	9º
Limão	7	15º
Mandioca	1206	16º
Milho	1.295	37º
Tangerina	67	9º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	17.493	23º
Vacas ordenhadas	1.180	30º
Equino	620	38º
Suíno - total	480	45º
Suíno – matrizes de suínos	22	58º
Caprinos	72	47º
Ovinos	830	43º
Galináceos – total	25.200	41º
Galináceos - galinhas	9.100	24ª



Pecuária

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 23,1% (53° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 - 4,4

Meta 4,8 (Não atingiu a meta) – (29° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,2

Meta 4,5 (Não atingiu a meta) – (57° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 4,2

Meta 3,9 (atingiu e ultrapassou a meta) - (1° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 15,5 (44° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 56,9% (52° > SE)

CRISTINÁPOLIS

Um pouco de sua história

Cristinápolis, cidade de Cristina em homenagem à Imperatriz Teresa Cristina, esposa do Imperador Dom Pedro II, teve como primeira denominação Chapada, por se situar em um planalto, entre dois riachos. Em 1882, a povoação foi elevada à categoria de vila com o nome de Vila Cristina, desmembrada do Município de Indiaroba, e, em 1938, o município é criado, mantendo o mesmo nome. A alteração deste para Cristinápolis ocorreu por força do Decreto-lei estadual n. 377, de 31 de dezembro de 1943. A urbanização teve como principais atrativos a agricultura, especialmente, as lavouras de laranja, maracujá, mandioca e limão e a pecuária bovina de corte.



Lei de criação - Decreto-lei n. 69, de 28 de março de 1938.



Limites - Ao Norte os municípios de Itabaianinha e Umbaúba; Ao Sul o Estado da Bahia separado pelo rio Real; a Leste o município de Indiaroba; ao Oeste o município de Tomar do Geru.



Principais vias de acesso - BR -101, BR-235,



Clima - Subúmido



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica)



Hidrografia - Mata Secundária (Mata Atlântica)



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Pediplanada



Área de conservação e preservação.



Atrativos Turísticos -



População Estimada (2021) – 18.181 (33^a > SE)



Área territorial (2021) – 228,556 km² (34^a > SE, com 1,0% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 79,5 hab/km² (28^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,553 (baixo, 69^a > SE)



4,2 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 228,22 (63° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 13,4 (57° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 44,6 (8° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



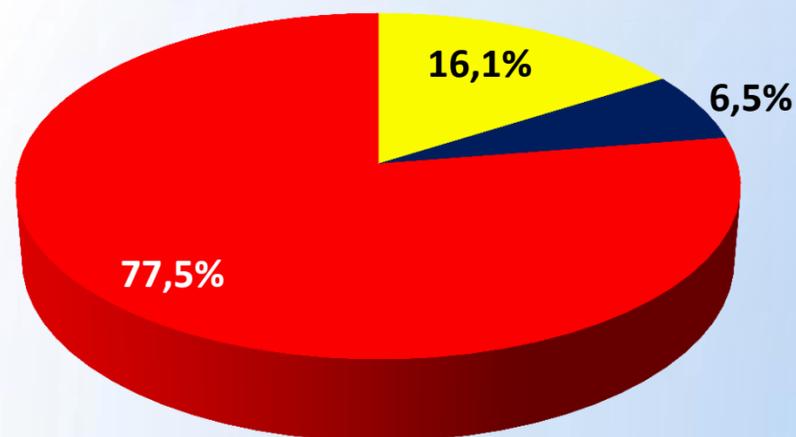
PIB - 2019



PIB R\$ 209,98 milhões

✓ 0,5% em relação ao Estado (35^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 31,96 milhões (22^o > SE)



Indústria – R\$ 12,85 milhões (37^o > SE)



Serviços – R\$ 154,25 milhões (31^o > SE)

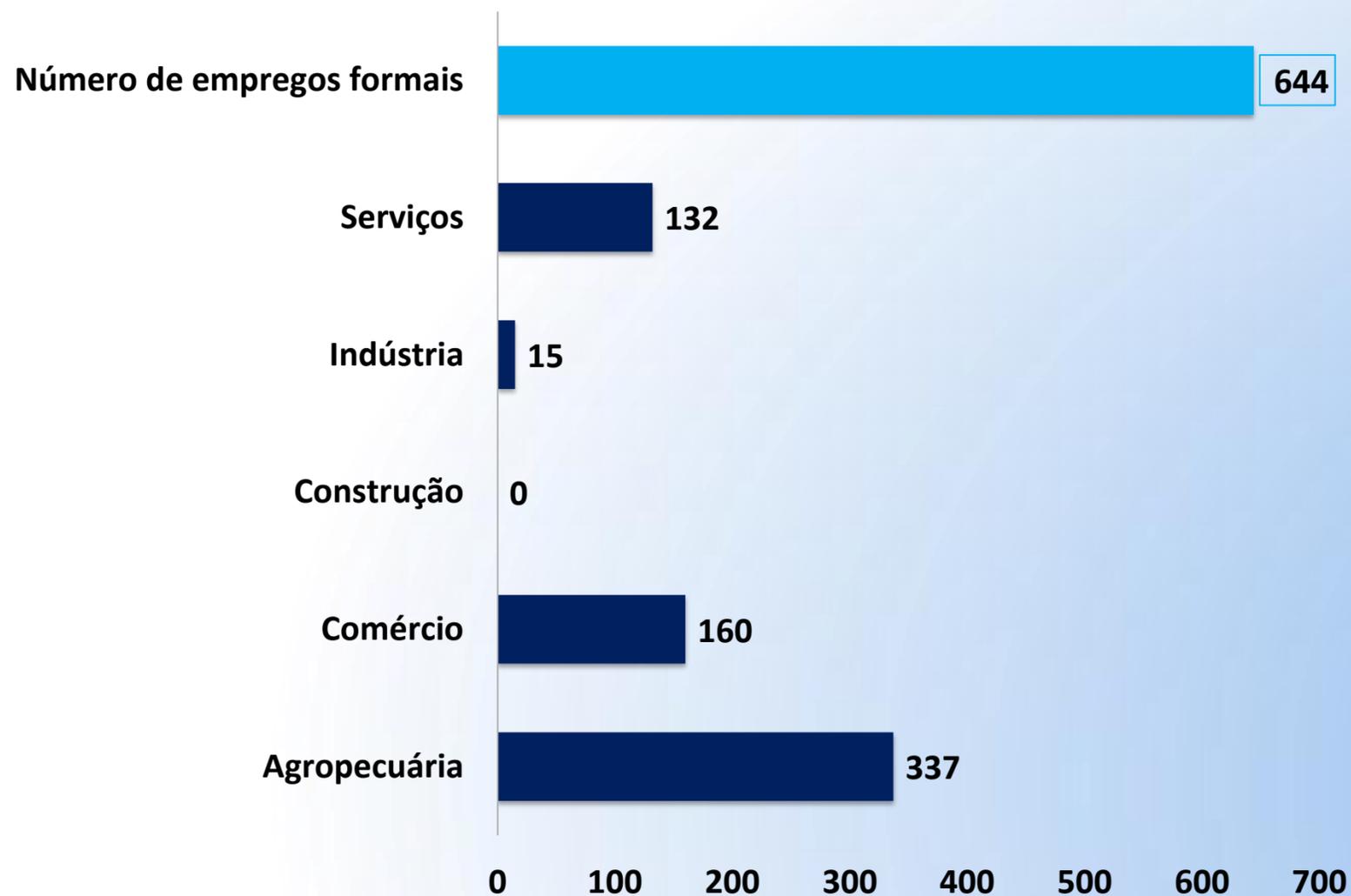
❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 199,05 milhões**

❑ **PIB per capita R\$ 11.747,71 (43^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Cristinápolis



Varição de empregos (2021) - 44

Principais segmentos que empregam por setor:

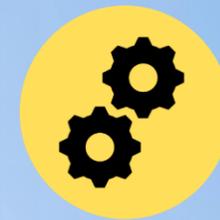
- 238 Cultivo da laranja
- 127 Comércio varejista
- 10 Captação, Tratamento e Distribuição de água
- 63 educação; transporte; 23 armazenagem e correio

Mais gerou emprego em 2021:

- 37 cultivo da laranja
- 8 comércio varejista

Mais perdeu emprego em 2021:

- 3 Comércio Atacadista Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo



21 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Laranja	28.118	1º
Tangerina	1.167	2º
Amendoim	30	16º
Banana (cacho)	102	41º
Coco-da-baía	885	17º
Feijão	301	9º
Limão	139	8º
Mandioca	548	28º
Milho	4.104	25º
Abacaxi	116	9º
Maracujá	298	13º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	12.178	27º
Vacas ordenhadas	990	34º
Equino	480	46º
Suíno - total	780	31º
Suíno – matrizes de suínos	22	59º
Caprinos	48	52º
Ovinos	940	40º
Galináceos – total	8.900	56º
Galináceos - galinhas	3.100	50º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 28,8% (24° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 - 4,5

Meta 4,3 (Não atingiu a meta) – (23° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 4,0

Meta 4,5 (Não atingiu a meta) – (11° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,3

Meta 3,5 (atingiu e ultrapassou a meta) - (38° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 23,5 (24° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 69,7% (23° > SE)

ESTÂNCIA

Um pouco de sua história

Estância é um nome de influência espanhola (fazenda), haja vista a nacionalidade de Pedro Homem da Costa, um de seus fundadores e edificador da capela de Nossa Senhora de Guadalupe. Em 1831, seu destaque como centro polarizador da economia e de cultura da região sul e centro de Sergipe, motiva a transferência da sede da Vila de Santa Luzia do Rio Real (atual Santa Luzia do Itanhy), à qual se subordinava, para a Vila Constitucional de Estância, e em 1848, a vila é elevada à categoria de cidade, com o nome de Estância. A urbanização teve como principais atrativos o porto, localizado às margens do Rio Piauí, escoando açúcar, coco e farinha de mandioca; o comércio local, os estabelecimentos de exportações e importações, além da produção agrícola. Atualmente, Estância se destaca em todos os setores da economia, especialmente na indústria de transformação, sendo proporcionalmente o município do estado onde esse segmento econômico tem maior peso na economia local.



Lei de criação - Resolução provincial de 4 de maio de 1848.



Limites - Ao Norte os municípios de Salgado e Itaporanga D'Ajuda; ao Sul os municípios de Indiaroba e Santa Luzia do Itanhy; a Leste o Oceano Atlântico e ao Oeste os municípios de Arauá e Boquim.



Principais vias de acesso - BR-101, BR-235



Clima - Subúmido



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica, Manguezal, Restinga)



Hidrografia - Rio Piauí, Rio Real, Rio Piauitinga, Rio Fundo, Rio Biriba, Rio Muculanduba, Rio Paripueira.



Relevo - Terraços fluviais, marinhos e fluviomarinhos, Planície fluviomarina, Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares.



Área de conservação e preservação - Reserva Particular do Patrimônio Natural. APA-Litoral Sul.



Atrativos Turísticos - Patrimônio arquitetônico, azulejaria portuguesa, A vila operária, A centenária ponte Dom Pedro II, Turismo religioso, Ilha da Sogra, Praia do Saco, Praia das dunas, Praia Abaís, Manguezal, Rio Real, São João, Barco de fogo, Espadas e buscapé, Batucada, Carnaval, Lagoa dos tambaquis



População Estimada (2021) – 69.919 (6^a > SE)



Área territorial (2021) – 647,344 km² (9^a > SE, com 3,0% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 108,0 hab/km² (23^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,647 (Médio, 6^a > SE)



11,5 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 385,38 (6° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 17,4 (27° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 23,0 (37° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



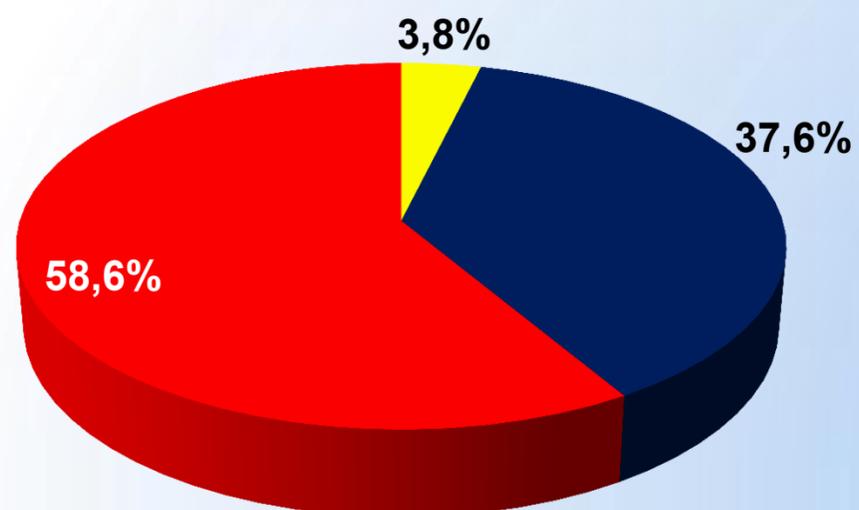
PIB - 2019



PIB R\$ 1,96 bilhões

✓ 4,4% em relação ao Estado (5ª > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 61,92 milhões (7º > SE)



Indústria – R\$ 608,43 milhões (3º > SE)



Serviços – R\$ 948,79 milhões (5º > SE)

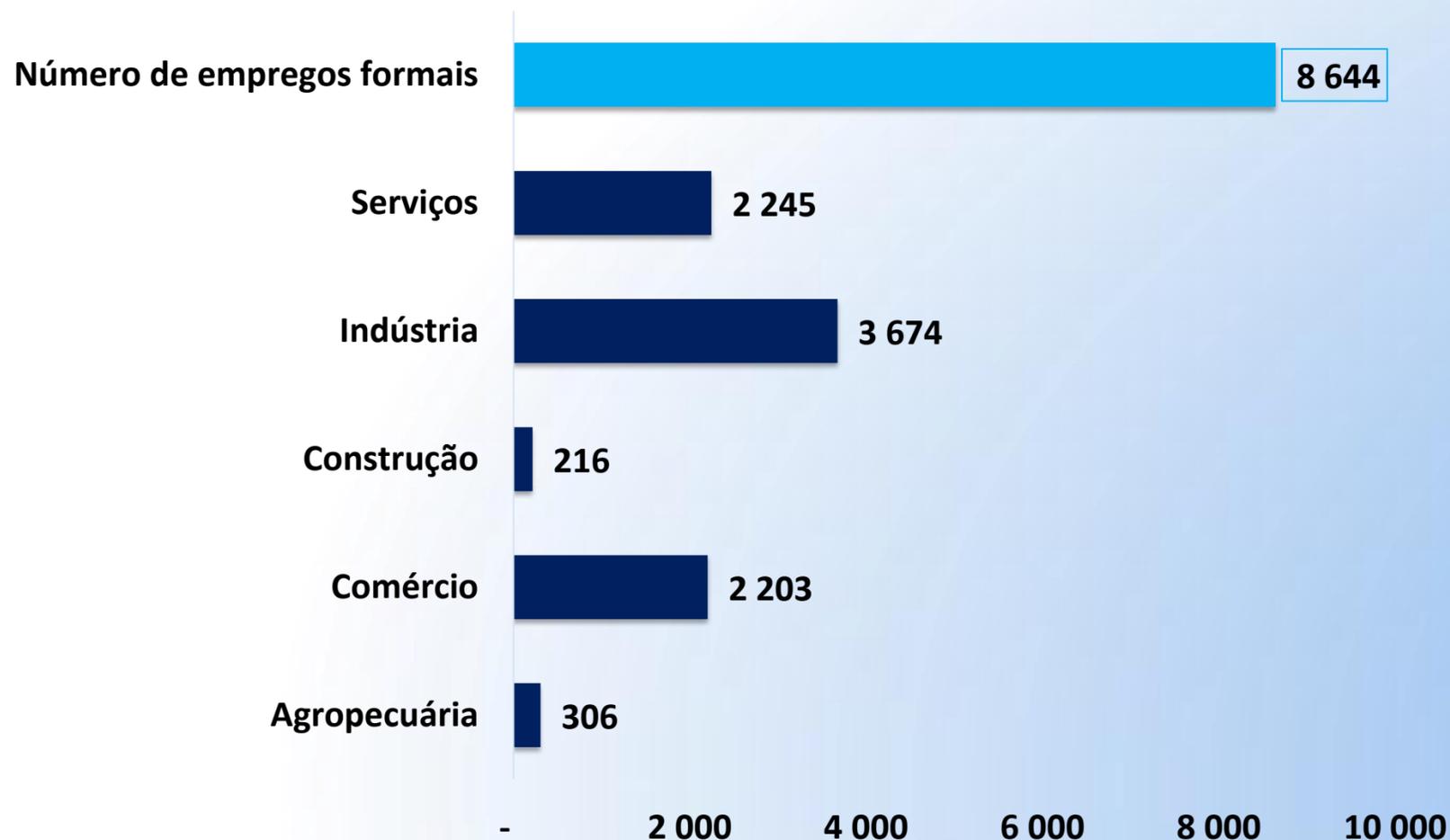
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 1,62 bilhões**

☐ **PIB per capita R\$ 28.293,45 (4º > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Estância



Varição de empregos (2021) - 694



116 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Principais segmentos que empregam por setor:

- ☐ 188 na pecuária
- ☐ 1.820 comércio varejista
- ☐ 155 construção de edifício
- ☐ 596 na fabricação de sucos concentrados e 511 em tecelagem de fios de algodão
- ☐ 918 adm. Pública; 571 ativ. Informação, adm., comunicação, complementares; 372 transporte, armazenagem e correio.

Mais gerou emprego em 2021:

- ☐ 54 fabricação de sucos concentrados e 19 tecelagem de fios de algodão
- ☐ 94 construção de edifício
- ☐ 173 comércio varejista
- ☐ 73 em serviços de alojamento e alimentação

Mais perdeu emprego em 2021:

- ☐ -16 fabricação de produtos químicos orgânicos
- ☐ -16 fabricação de partes para calçados





Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Melancia	683	1º
Laranja	5.724	13º
Tangerina	172	6º
Amendoim	35	14º
Banana (cachos)	574	17º
Coco-da-baía	24.533	2º
Feijão	36	39º
Limão	171	6º
Manga	147	11º
Milho	985	41º
Abacaxi	364	6º
Maracujá	870	6º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	12.178	27º
Vacas ordenhadas	990	34º
Equino	480	46º
Suíno - total	780	31º
Suíno – matrizes de suínos	22	59º
Caprinos	48	52º
Ovinos	940	40º
Galináceos – total	8.900	56º
Galináceos - galinhas	3.100	50º



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 17,6% (65° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 - 4,1

Meta 4,9 (Não atingiu a meta) – (48° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,8

Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (19° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,1

Meta 2,9 (atingiu e ultrapassou a meta) - (44° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 15,0 (47° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 65,5% (33° > SE)

INDIAROBA

Um pouco de sua história

Indiaroba, nome de um rio do município, teve seu território desmembrado de Abadia (atual Jandaíra), município baiano, por decreto do Imperador, em 1843. A primeira povoação denominada Espírito Santo foi elevada à categoria de vila, em 1846, com a denominação de Vila do Espírito Santo do Rio Real, e, em 1938, é criado o município. Pelo Decreto n. 377, de 31 de dezembro de 1943, o município teve o seu nome mudado para Indiaroba, que atualmente conserva. A urbanização do município teve como atrativos as atividades agrícolas, especialmente, as lavouras de cana-de-açúcar, coco-da-baía, laranja; a pesca artesanal nos rios e nos vastos manguezais do entorno, e, atualmente, a Linha Verde, facilitando o acesso ao Estado da Bahia e a expansão do turismo local e regional, e, ainda, a produção do camarão em cativeiro.



Lei de criação - Decreto-lei n. 69, de 28 de março de 1938



Limites - Ao Norte o município de Santa Luzia; ao Sul o Estado da Bahia separado pelo rio Real; a Leste o Oceano Atlântico; ao Oeste os municípios de Cristinápolis e Umbaúba.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-368; SE100



Clima - Sub-Úmido



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica, Manguezal, Restinga)



Hidrografia - Rio Real, Rio Itamirim, Rio Indiaroba, Rio Pagão, Rio Piauí, Rio Paripe.



Relevo - Planície e Terraço Fluviomarinho, Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação - Reserva Particular do Patrimônio Natural



Atrativos Turísticos



População Estimada (2021) – 18.337 (31^a > SE)



Área territorial (2021) – 316,316 km² (27^a > SE, com 1,4% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 58,0 hab/km² (42^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,580 (Baixo, 51^a > SE)



2,9 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 219,10 (66° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 10,3 (67° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 20,3 (45° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



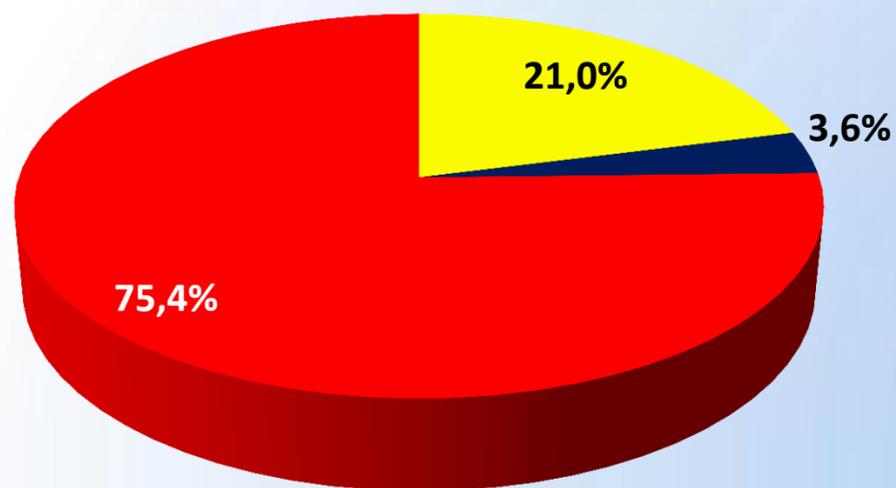
PIB - 2019



PIB R\$ 193,28 milhões

✓ 0,4% em relação ao Estado (38^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 38,87 milhões (38^o > SE)



Indústria – R\$ 6,66 milhões (47^o > SE)



Serviços – R\$ 139,22 milhões (37^o > SE)

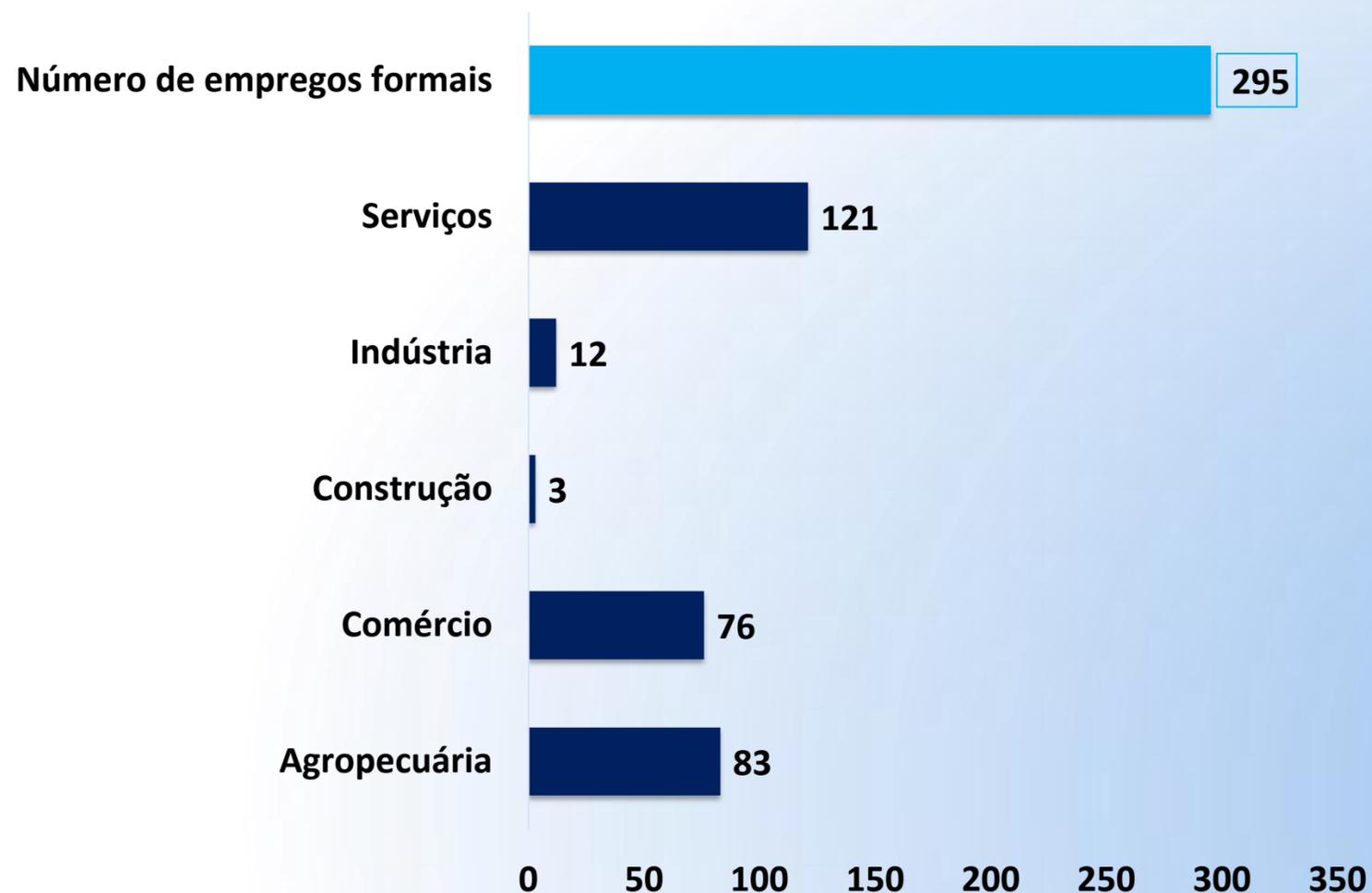
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 184,75 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 10.763,45 (57^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Indiaroba



Principais segmentos que empregam por setor:

- ☐ 42 na pecuária
- ☐ 6 na fabricação de produtos de panificação
- ☐ 3 construção de edifício
- ☐ 76 comércio varejista
- ☐ 65 adm. Pública; 27 ativ. Informação, adm., comunicação, complementares; 15 alojamento e alimentação.

Mais gerou emprego em 2021:

- ☐ 1 em fabricação de sucos concentrados
- ☐ 3 em Construção de edifício
- ☐ 113 no comércio varejista
- ☐ 5 em serviços de alojamento e alimentação

Mais perdeu emprego em 2021:

- ☐ -2 na pecuária



Varição de empregos (2021) - 34



06 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Melancia	163	4º
Laranja	15.736	7º
Tangerina	2.570	1º
Amendoim	35	14º
Banana (cachos)	941	7º
Coco-da-baía	6.560	6º
Mandioca	894	21º
Feijão	21	49º
Limão	131	9º
Manga	94	12º
Milho	243	50º
Abacaxi	54	10º
Maracujá	1.332	3º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	8.424	40º
Vacas ordenhadas	228	61º
Equino	530	42º
Suíno - total	480	45º
Suíno – matrizes de suínos	30	50º
Caprinos	68	48º
Ovinos	980	36º
Galináceos – total	78.800	24º
Galináceos - galinhas	50.600	4ª

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 24,1% (48° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 3,7
Meta 4,2 (Não atingiu a meta) – (70° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,5
Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (42° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,0
Meta 3,2 (Não atingiu a meta) - (49° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 20,1 (32º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 55,7% (61º > SE)

ITABAIANINHA

Um pouco de sua história

O primeiro aglomerado urbano de Itabaianinha recebeu este nome, de comerciantes vindos de Itabaiana, pela semelhança topográfica dos mesmos. A evolução urbana de Itabaianinha foi, relativamente, rápida, tornando-se vila com a denominação de Vila de Nossa Senhora da Conceição de Itabaianinha, em 1835, sendo elevada à categoria de cidade com a denominação de Itabaianinha, em 1891, território desmembrado de Nossa Senhora de Campos (atual Tobias Barreto). Os principais atrativos para a urbanização do município foram: a agropecuária, especialmente as lavouras da laranja, maracujá, mandioca, limão e tangerina; a produção de cerâmica, destacando blocos telhas e tijolos, e a confecção de roupas.



Lei de criação - Lei estadual n. 3, de 19 de setembro de 1891.



Limites - Ao Norte o município de Riachão do Dantas; Ao sul os município de Umbaúba, Cristinápolis e Tomar do Geru; a Leste os municípios de Pedrinhas, Arauá e Santa Luzia do Itanhy e ao Oeste o município de Tobias Barreto



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-290



Clima - Seco e Sub-Úmido à Seco



Vegetação - Caatinga Arbustiva, Mata Secundária (Mata Atlântica)



Hidrografia - Rio Itamirim, Rio Arauá



Relevo - Superfície Pediplanada, Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Cidade dos Anões



População Estimada (2021) – 42.399 (8^a > SE)



Área territorial (2021) – 501,794 km² (13^a > SE, com 2,3% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 84,5 hab/km² (26^a > SE)



Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,556 (Baixo, 67^a > SE)



8,7 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 249,38 (55° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 12,6 (62° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 19,0 (51° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



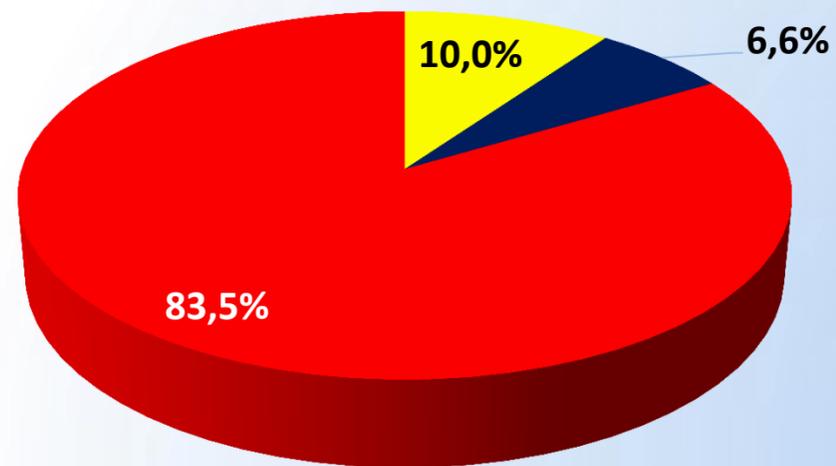
PIB - 2019



PIB R\$ 435,56 milhões

✓ 1,0% em relação ao Estado (16^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 40,62 milhões (17^o > SE)



Indústria – R\$ 26,79 milhões (26^o > SE)



Serviços – R\$ 340,82 milhões (14^o > SE)

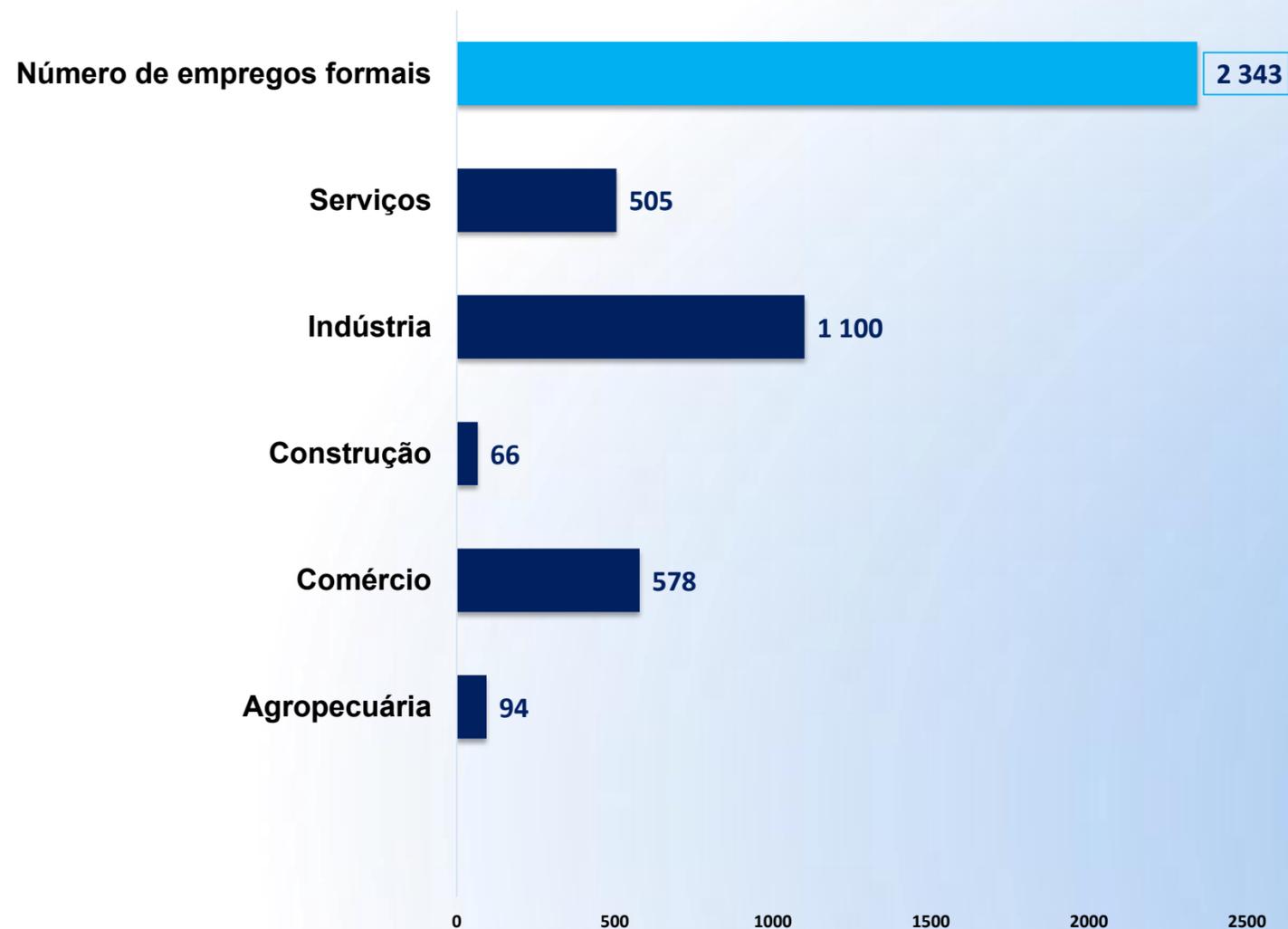
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 408,22 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 10.388,17 (65^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Itabaianinha



Varição de empregos (2021) - 336

Principais segmentos que empregam por setor:

- 42 na pecuária
- 535 comércio varejista
- 64 na construção de edifícios
- 767 na fabricação de produtos cerâmicos e 297 em confecção de artigos de vestuário
- 202 ativ. Informação, adm., comunicação, complementares; 197 adm. Pública; 50 transporte, armazenagem e correio.

Mais gerou emprego em 2021:

- 129 em confecção de artigos de vestuário e 54 na fabricação de produtos cerâmicos
- 05 em obras de Infraestrutura
- 35 comércio varejista
- 11 em telecomunicações

Mais perdeu emprego em 2021:

- 6 fabricação de produtos de material plástico



104 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Laranja	24.857	2º
Tangerina	218	4º
Amendoim	62	8º
Banana (cacho)	529	19º
Coco-da-baía	570	21º
Mandioca	1.773	11º
Feijão	310	8º
Limão	2.830	2º
Milho	17.569	15º
Abacaxi	72	14º
Maracujá	943	5º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	36.341	7º
Vacas ordenhadas	1.760	24º
Equino	1.850	10º
Suíno - total	2.500	11º
Suíno – matrizes de suínos	160	15º
Caprinos	480	15º
Ovinos	4.900	13º
Galináceos – total	127.900	9º
Galináceos - galinhas	24.800	6ª



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 29,4% (19° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 5,7
Meta 4,6 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (1° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 4,7
Meta 4,4 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (2° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 3,0
Meta 3,3 (Não atingiu a meta) - (49° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 14,5 (50° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 61,8% (44° > SE)

PEDRINHAS

Um pouco de sua história

Pedrinhas, nome de um engenho de açúcar de mesmo nome, situado em territórios de Arauá e Itabaianinha. O atrativo para a primeira povoação foi a feira-livre, que se iniciou em 1876, originando o Arraial Pedrinhas. A emancipação política do município ocorreu em 1953, tendo como principais atrativos para a urbanização a atividade agrícola, especialmente, as lavouras de laranja, mandioca, milho e maracujá e a criação de bovinos.



Lei de criação - Lei Estadual n. 525-A, de 25 de novembro de 1953.



Limites - Ao Norte os municípios de Riachão do Dantas e Boquim; ao Sul os municípios de Itabaianinha e Arauá; a Leste o município de Arauá; ao Oeste o município de Itabaianinha



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-270; SE-160; SE-285



Clima - Seco e Sub-Úmido à Seco



Vegetação - Caatinga Arbustiva, Mata Secundária (Mata Atlântica).



Hidrografia



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos



População Estimada (2021) – 9.727 (50^a > SE)



Área territorial (2021) – 33,344 km² (74^a > SE, com 0,2% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 291,7 hab/km² (6^a > SE)



**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,592
(Baixo, 37^a > SE)**



2,2 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 271,83 (43° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 21,8 (11° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 6,9 (71° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



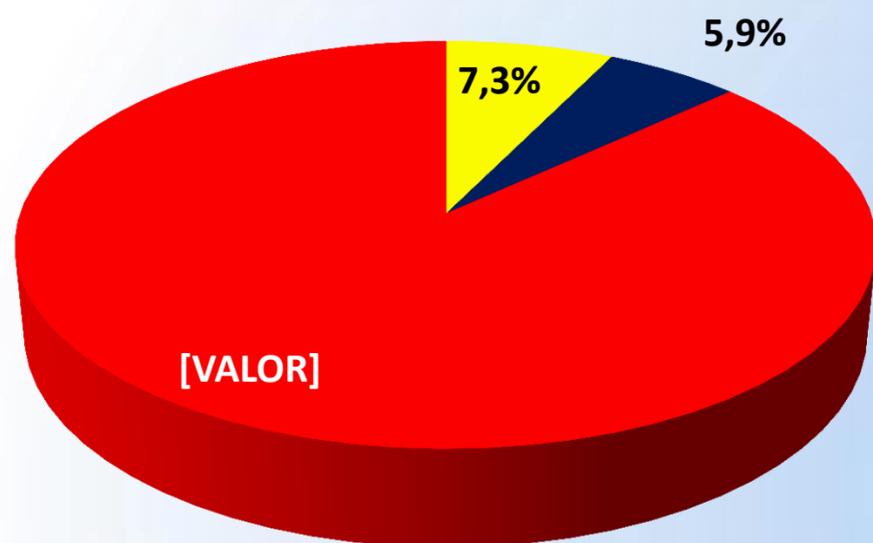
PIB - 2019



PIB R\$ 90,77 milhões

✓ 0,2% em relação ao Estado (55^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 6,29 milhões (59° > SE)



Indústria – R\$ 5,05 milhões (53° > SE)



Serviços – R\$ 74,39 milhões (52° > SE)

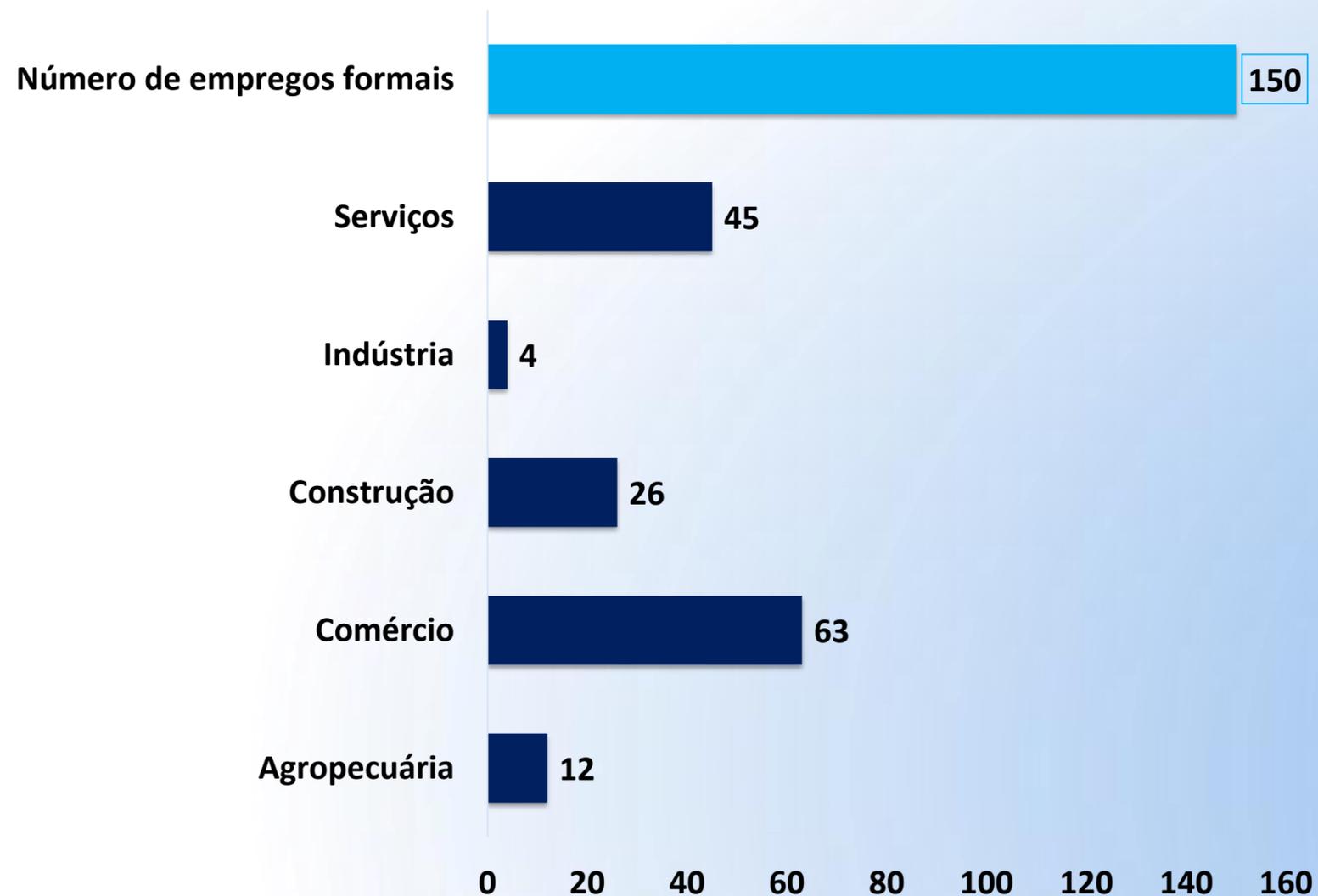
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 85,73 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 9.453,90 (71° > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Pedrinhas



Varição de empregos (2021) - 11

Principais segmentos que empregam por setor:

- 8 Pecuária
- 57 Comércio Varejista
- 19 Construção de Rodovias e Ferrovias
- 4 Captação, Tratamento e Distribuição de água
- 29 Administração Pública em Geral; 8 Educação

Mais gerou emprego em 2021:

- 9 Construção de Rodovias e Ferrovias

Mais perdeu emprego em 2021:

- 3 Educação Infantil e Ensino Fundamental



3 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Laranja	5.654	14º
Tangerina	109	7º
Amendoim	29	18º
Banana (cachos)	59	45º
Mandioca	369	36º
Feijão	21	49º
Limão	21	14º
Milho	282	48º
Maracujá	52	19º

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	3.654	61º
Vacas ordenhadas	244	58º
Equino	110	75º
Suíno - total	500	42º
Suíno – matrizes de suínos	30	50º
Caprinos	20	66º
Ovinos	160	71º
Galináceos – total	23.000	42º
Galináceos - galinhas	6.200	36ª

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 26,0% (40° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 3,8

Meta 4,3 (Não atingiu a meta) – (62° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,7

Meta 4,5 (Não atingiu a meta) – (27° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 2,8

Meta 3,7 (Não atingiu a meta) – (58° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 13,6 (54° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 51,0% (66° > SE)

SALGADO

Um pouco de sua história

O nome do município faz referência a uma das características químicas das águas de uma fonte termal existente no local. A primeira povoação denominada Pau Ferro e, também, Salgadinho teve como principais atrativos a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, que facilitava o acesso de grande número de municípios sergipanos ao Estado da Bahia e à capital, centro comercial e social preferidos pelos habitantes de Estância, e a fonte termal. A evolução urbana do município ocorreu, relativamente, rápida, tendo sido criado o município em 1927, território desmembrado de Boquim, tendo como sede a Vila Salgado. Em 1938, esta foi elevada à categoria de cidade, sede do município, pela Lei Estadual n. 69, de 27 de março. Salgado é o único município sergipano com potencial hidromineral, desenvolvendo, assim, equipamentos turísticos como o balneário e o parque aquático de Timbó. A urbanização tem como atrativos, ainda, a atividade agropecuária.



Lei de criação - Lei estadual n. 986, de 4 de outubro de 1938



Limites - Ao Norte os municípios de Lagarto e Itaporanga d'Ajuda; ao Sul Arauá e Estância; a Leste o município de Estância e ao Oeste o município de Boquim.



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-270.



Clima - Sub-Úmido à Seco.



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica).



Hidrografia - Rio Piauí. Rio Piauitinga.



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Tabular Erosiva, Superfície Pediplanada.



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos - Estância de água mineral.



População Estimada (2021) – 20.051 (25^a > SE)



Área territorial (2021) – 247,579 km^2 (31^a > SE, com 1,1% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 81,0 hab/km^2 (27^a > SE)



**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,609
(Médio, 24^a > SE)**



3,9 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 310,24 (20° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 11,5 (65° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 20,0 (47° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



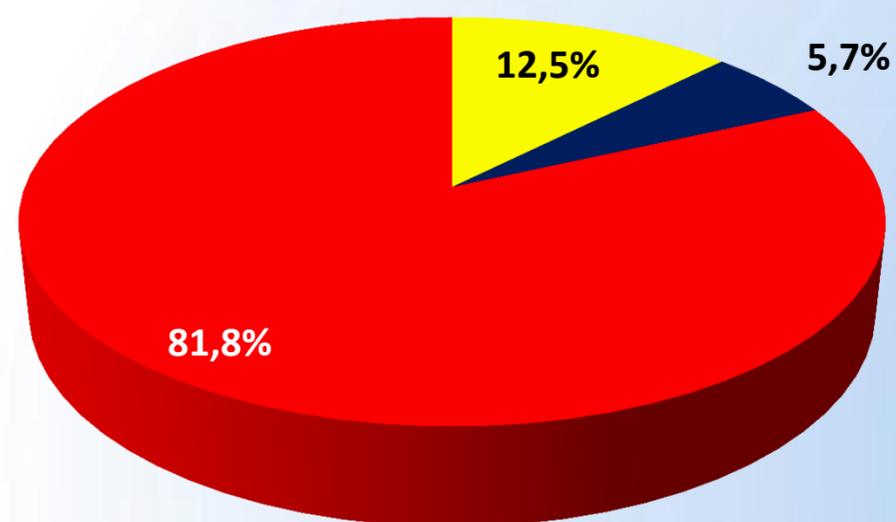
PIB - 2019



PIB R\$ 186,01 milhões

✓ 0,4% em relação ao Estado (40^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 22,14 milhões (32^o > SE)



Indústria – R\$ 9,99 milhões (42^o > SE)



Serviços – R\$ 144,39 milhões (36^o > SE)

☐ Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 176,53 milhões

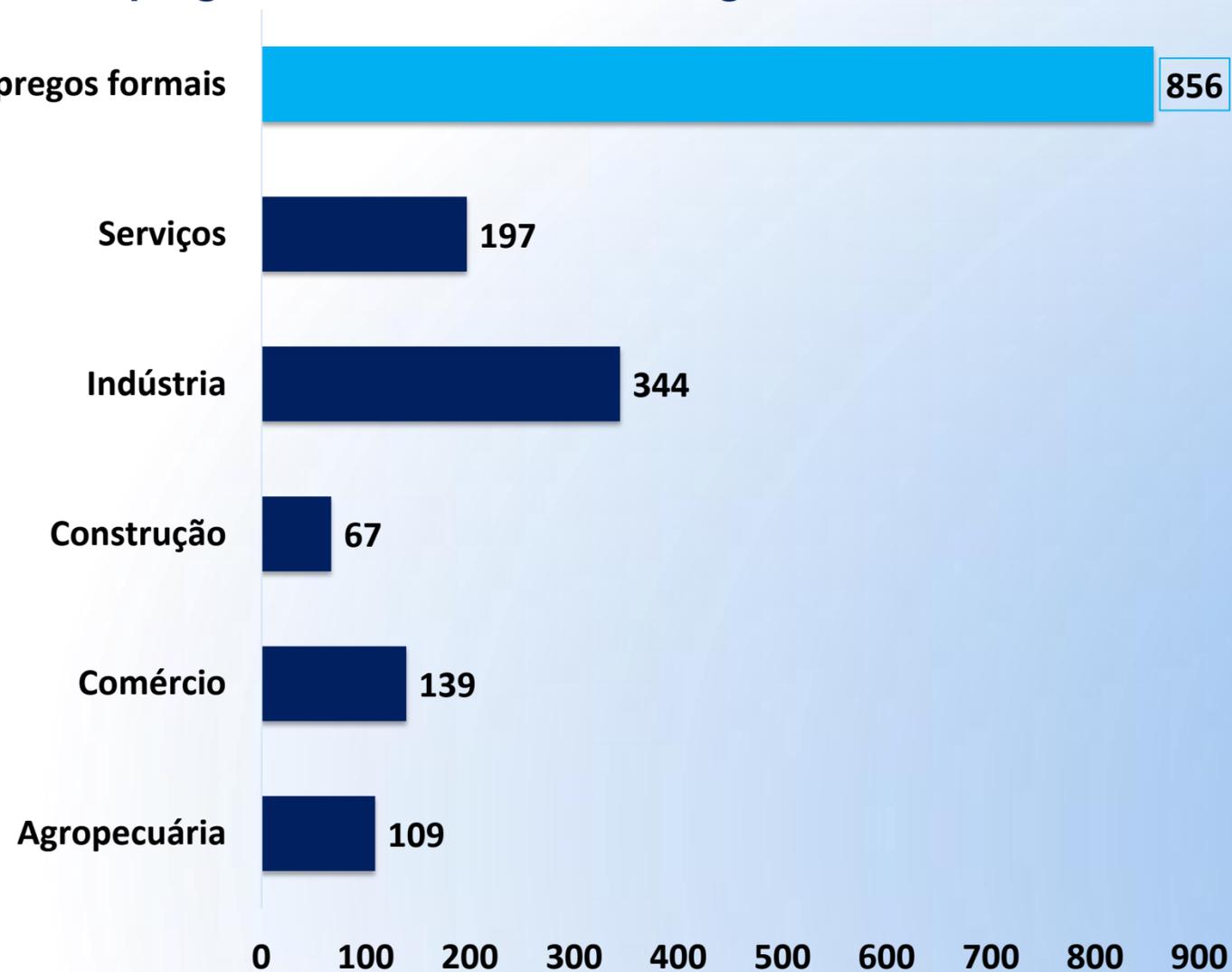
☐ PIB per capita R\$ 9.301,33 (72^o > SE)



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Salgado

Número de empregos formais



Principais segmentos que empregam por setor:

- 35 Pecuária; 33 Cultivo de Laranja;
- 129 Comércio Varejista
- 65 Construção de Edifícios
- 291 Fabricação de Calçados de Couro
- 87 Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas; 37 Alojamento e Alimentação; 27 Educação

Mais gerou emprego em 2021:

- 17 Comércio Varejista
- 8 Atividades Administrativas e Serviços Complementares

Mais perdeu emprego em 2021:

- 12 Obras de Infraestrutura
- 9 Transporte Terrestre



Varição de empregos (2021) - 22



16 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Laranja	15.842	6º
Maracujá	1.860	2º
Amendoim	11	26º
Banana (cacho)	211	34º
Coco-da-baía	190	25º
Mandioca	1.918	8º
Feijão	30	41º
Limão	33	13º
Milho	1.316	36º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	11.729	29º
Vacas ordenhadas	780	41º
Equino	820	30º
Suíno - total	640	39º
Suíno – matrizes de suínos	75	27º
Caprinos	130	37º
Ovinos	1.400	30º
Galináceos – total	72.000	26º
Galináceos - galinhas	14.800	17ª



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 26,3% (36° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,3

Meta 4,9 (Não atingiu a meta) – (34° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,8

Meta 4,7 (Não atingiu a meta) – (19° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 4,0

Meta 4,0 (Atingiu a meta) – (5° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 10,0% (61º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 83,3% (4º > SE)

SANTA LUZIA DO ITANHY

Um pouco de sua história

Itanhy é nome de origem indígena e compõe o nome da mais antiga povoação do território de Sergipe. Santa Luzia do Itanhy teve Distrito criado com a denominação de Santa Luzia, em 1629, e elevado à categoria de vila, por ordem do Governador da Bahia, em 1698, com o nome de Vila Real de Santa Luzia. Por pertencer ao território baiano, a evolução da urbanização foi lenta, tendo sido elevada à categoria de cidade somente em 1938, passando a denominar-se Santa Luzia do Itanhy, em 1948. A urbanização do município permanece lenta até os dias atuais, e até meados do século XIX, a economia local era regida pela produção açucareira, com registros atuais de monumentos tombados como a antiga Usina São Felix. Atualmente, os atrativos são a pesca artesanal, a cultura do camarão em cativeiro e o turismo.



Lei de criação - Lei provincial de 19 de fevereiro de 1835.



Limites - Ao Norte os municípios de Arauá e Estância; ao Sul os municípios de Indiaroba e Umbaúba; a Leste o município de Estância; a Oeste o município de Itabaianinha



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-368



Clima - Sub-Úmido



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica, Manguezal, Restinga)



Hidrografia - Rio Piauí, Rio Indiaroba, Rio Guararema, Rio Sapucaia, Rio Pagão



Relevo - Terraços fluviais, marinhos e fluviomarinhos, Planície fluviomarina, Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação - Reserva Particular do Patrimônio Natural



Atrativos Turísticos - Mata do Crasto. Povoado Crasto



População Estimada (2021) – 14.205 (39^a > SE)



Área territorial (2021) – 325,258 km² (26^a > SE, com 1,5% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 43,7 hab/km² (56^a > SE)



**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,545
(Baixo, 72^a > SE)**



3,2 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 192,48 (73º > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 16,6 (33º > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 18,9 (52º > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



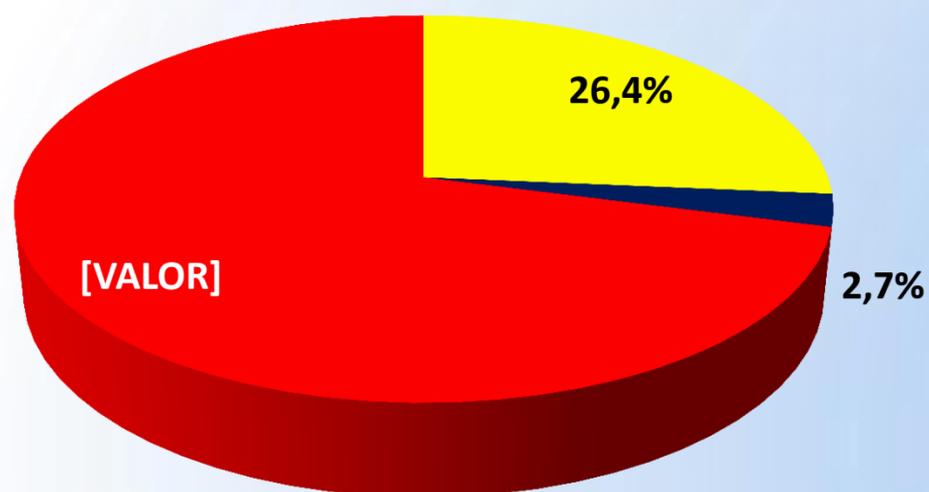
PIB - 2019



PIB R\$ 162,50 milhões

✓ 0,4% em relação ao Estado (43^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 40,14 milhões (15^o > SE)



Indústria – R\$ 4,13 milhões (56^o > SE)



Serviços – R\$ 110,23 milhões (41^o > SE)

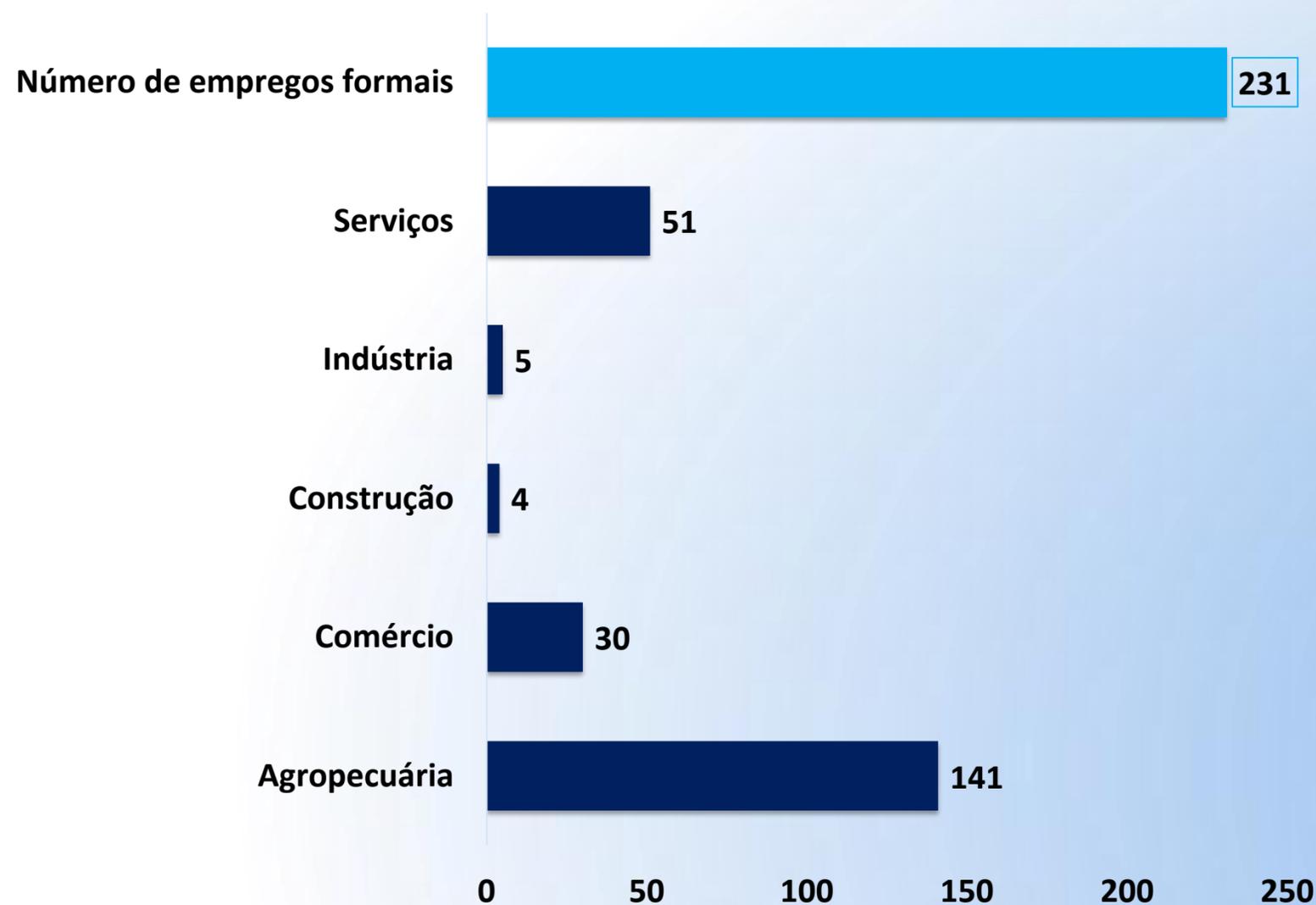
☐ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 155,27 milhões**

☐ **PIB per capita R\$ 11.578,31 (48^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Santa Luzia do Itanhy



Varição de empregos (2021) - 18

Principais segmentos que empregam por setor:

- 56 Pecuária; 30 Extração de Madeira em Florestas Plantadas
- 30 Comércio Varejista
- 4 Administração de Obras
- 3 Abate de Aves
- 18 Alimentação; 16 Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; 12 Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas.

Mais gerou emprego em 2021:

- 15 Extração de Madeira em Florestas Plantadas
- 12 Alimentação

Mais perdeu emprego em 2021:

- 5 Serviços de Pintura de Edifícios em Geral
- 2 Comércio Varejista



9 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)

Santa Luzia do Itanhi



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Laranja	10.847	10º
Maracujá	330	11º
Amendoim	47	12º
Banana (cacho)	468	22º
Coco-da-baía	14.050	3º
Mandioca	1.013	19º
Feijão	12	62º
Limão	535	5º
Milho	480	44º
Abacaxi	208	8º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	10.077	32º
Vacas ordenhadas	1.098	33º
Equino	790	32º
Suíno - total	700	36º
Suíno – matrizes de suínos	68	35º
Caprinos	115	40º
Ovinos	980	36º
Galináceos – total	58.800	28º
Galináceos - galinhas	7.200	32ª



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 32,2% (8º > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1º ao 5º ano) 2019 – 3,9

Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (59º > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6º ao 9º ano) 2019 – 2,9

Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (66º > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – Sem IDEB¹

Meta 3,4



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 47,6% (1º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 47,0% (73º > SE)

TOMAR DO GERU

Um pouco de sua história

Geru era o nome da tribo indígena que habitava o local, por ocasião da colonização. A primeira povoação surgiu no século XVIII, transformando a antiga aldeia do Geru em vila, com a denominação de Nova Távora ou Tomar, uma alusão à cidade portuguesa. Entretanto, a vila passou a ser chamada Tomar do Geru, e embora tendo sido extinta em 1835, o nome permaneceu com a criação do Município, em 1953, desmembrado do território de Itabaianinha. A urbanização teve como atrativos as lavouras de laranja, de mandioca, de tangerina e de milho, além da criação de gado.



Lei de criação - Lei Estadual nº 525-A, de 25 de novembro de 1953.



Limites - Ao Norte o município de Itabaianinha; ao Sul o Estado da Bahia separado pelo Rio Real; a Leste o município de Cristinápolis; ao Oeste o município de Tobias Barreto



Principais vias de acesso - BR-235; BR-101; SE-295



Clima - Sub-Úmido à Seco



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica)



Hidrografia - Rio Real, Rio Itamirim



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares, Superfície Pediplanada



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos



População Estimada (2021) – 13.534 (40^a > SE)



Área territorial (2021) – 304,837 km² (28^a > SE, com 1,4% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 44,4 hab/km² (55^a > SE)



**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,551
(Baixo, 71^a > SE)**



2,5 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 202,09 (70° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 16,9 (32° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 19,7 (50° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



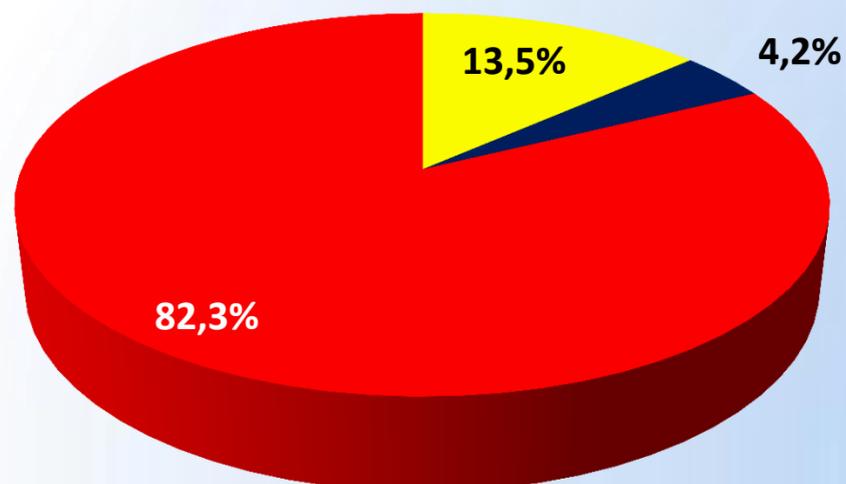
PIB - 2019



PIB R\$ 124,79 milhões

✓ 0,3% em relação ao Estado (49^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 16,22 milhões (41^o > SE)



Indústria – R\$ 5,02 milhões (54^o > SE)



Serviços – R\$ 98,52 milhões (44^o > SE)

❑ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 119,75 milhões**

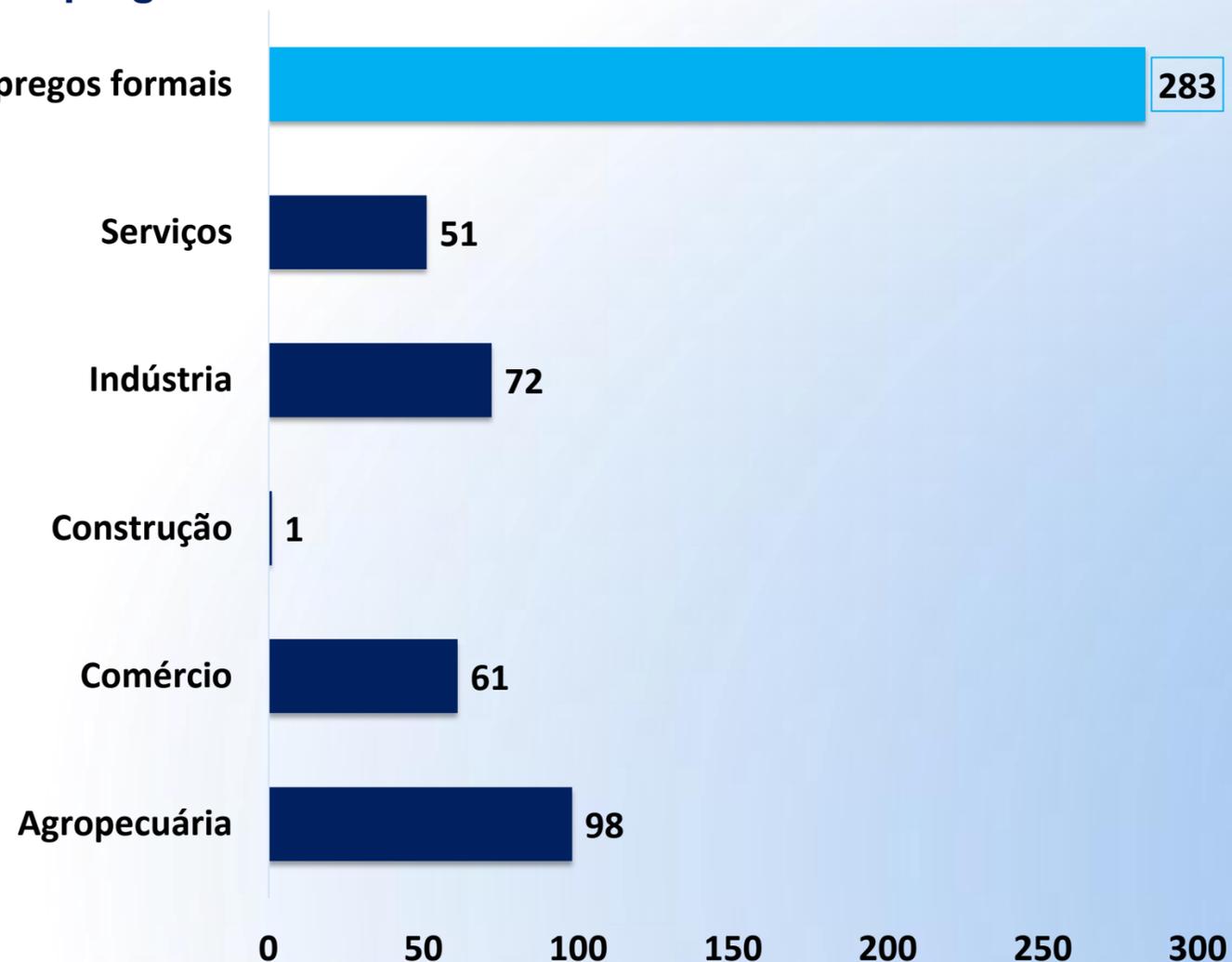
❑ **PIB per capita R\$ 9.219,30 (73^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Tomar do Geru

Número de empregos formais



Principais segmentos que empregam por setor:

- 85 Cultivo de Laranja
- 61 Comércio Varejista
- 1 Obras de Terraplenagem
- 44 Fabricação de Produtos Cerâmicos
- 23 Administração Pública, Defesa e Seguridade Social; 14 Educação.

Mais gerou emprego em 2021:

- 15 Fabricação de Produtos Cerâmicos
- 7 Cultivo de Laranja

Mais perdeu emprego em 2021:

- 4 Comércio Varejista
- 3 Ensino Fundamental



Varição de empregos (2021) - 14



11 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Laranja	14.134	8º
Maracujá	348	10º
Amendoim	26	19º
Banana (cachos)	59	45º
Coco-da-baía	736	19º
Mandioca	486	32º
Feijão	54	27º
Limão	112	11º
Milho	2.468	31º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	18.167	21º
Vacas ordenhadas	1.150	32º
Equino	1.050	21º
Suíno - total	2.400	12º
Suíno – matrizes de suínos	80	25º
Caprinos	180	29º
Ovinos	3.200	17º
Galináceos – total	22.900	44º
Galináceos - galinhas	8.700	34ª



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 32,1% (9° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,8

Meta 4,4 (Atingiu e ultrapassou a meta) – (10° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,7

Meta 4,0 (Não atingiu a meta) – (27° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 2,9

Meta 3,5 (Não atingiu a meta) – (55° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 17,5% (40° > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 56,8% (53° > SE)

UMBAÚBA

Um pouco de sua história

Umbaúba se refere ao nome comum de uma espécie florestal (*Cecropia sp.*) pioneira da Mata Atlântica, que forneceu sombra aos viajantes da época. O local era conhecido por Descanso da Umbaúba, pertencente a uma fazenda de criação de gado bovino. A primeira povoação, no entanto, recebeu o nome de Riacho da Guia, uma alusão à presença de um riacho, e teve como atrativo o comércio de gêneros alimentícios, que rapidamente evoluiu para espaço de feiras. Assim, o desenvolvimento agropecuário local, o florescimento comercial e o crescimento do aglomerado urbano motivaram a criação da cidade, em 1953. Atualmente, a urbanização tem como principais atrativos as lavouras de laranja, de mandioca, de mamão, de maracujá e de tangerina, além da criação de bovinos.



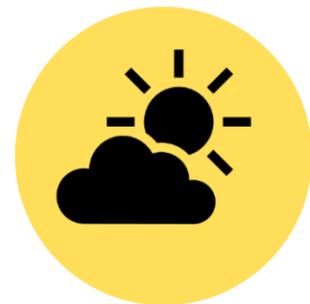
Lei de criação - Lei Estadual nº 525-A, de 25 de novembro de 1953.



Limites - Ao Norte o município de Santa Luzia do Itanhy; ao Sul os municípios de Cristinápolis e Indiaroba; a Leste o município de Indiaroba e ao Oeste o município de Itabaianinha.



Principais vias de acesso - BR -101, BR-235



Clima - Sub-Úmido



Vegetação - Mata Secundária (Mata Atlântica)



Hidrografia - Rio Indiaroba. Rio Pagão



Relevo - Relevos Dissecados em Colinas e Interflúvios Tabulares



Área de conservação e preservação



Atrativos Turísticos



População Estimada (2021) – 25.800 (21^a > SE)



Área territorial (2021) – 117,514 km² (52^a > SE, com 0,5% do territorial estadual)



Densidade Demográfica (2021) – 219,5 hab/km² (8^a > SE)



**Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010) – 0,579
(Baixo, 52^a > SE)**



4,6 mil famílias beneficiadas com o Auxílio Brasil em março de 2022



Renda Per capita (2010) - R\$ 268,46 (45° > SE)



Taxa de Mortalidade Infantil¹ – 16,4 (35° > SE)



Taxa média de homicídio doloso² por 100 mil habitantes – 23,6 (35° > SE)

Fonte: IBGE – Censo (2010); DataSus; Ministério da Cidadania.

Nota: ¹ Taxa de mortalidade infantil - média dos últimos três anos (2018, 2019 e 2020); ²Taxa média de homicídios dos últimos três anos (2019, 2020 e 2021)



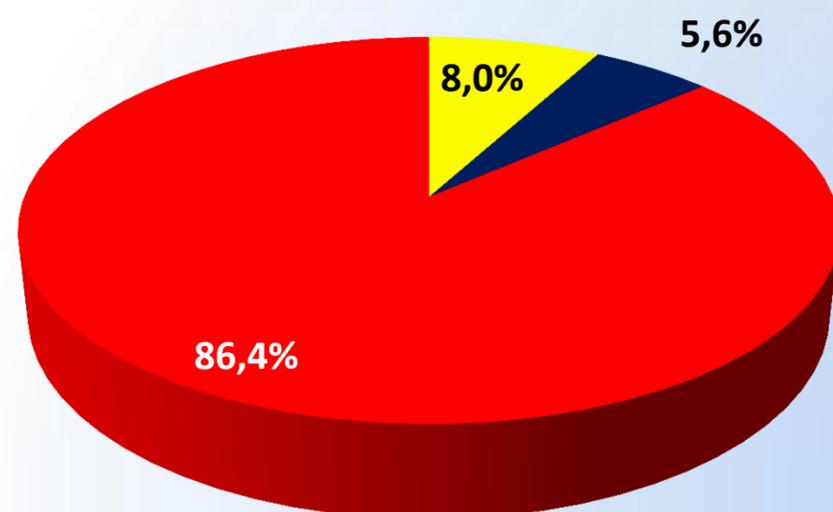
PIB - 2019



PIB R\$ 352,61 milhões

✓ 0,8% em relação ao Estado (19^a > SE)

Valor Adicionado Bruto (VAB) por Grandes Setores (%)



■ Agropecuária ■ Indústria ■ Serviços



Agropecuária – R\$ 25,72 milhões (25^o > SE)



Indústria – R\$ 18,25 milhões (32^o > SE)



Serviços – R\$ 279,23 milhões (17^o > SE)

□ **Valor Adicionado Bruto (VAB) (= PIB – impostos) – R\$ 323,19 milhões**

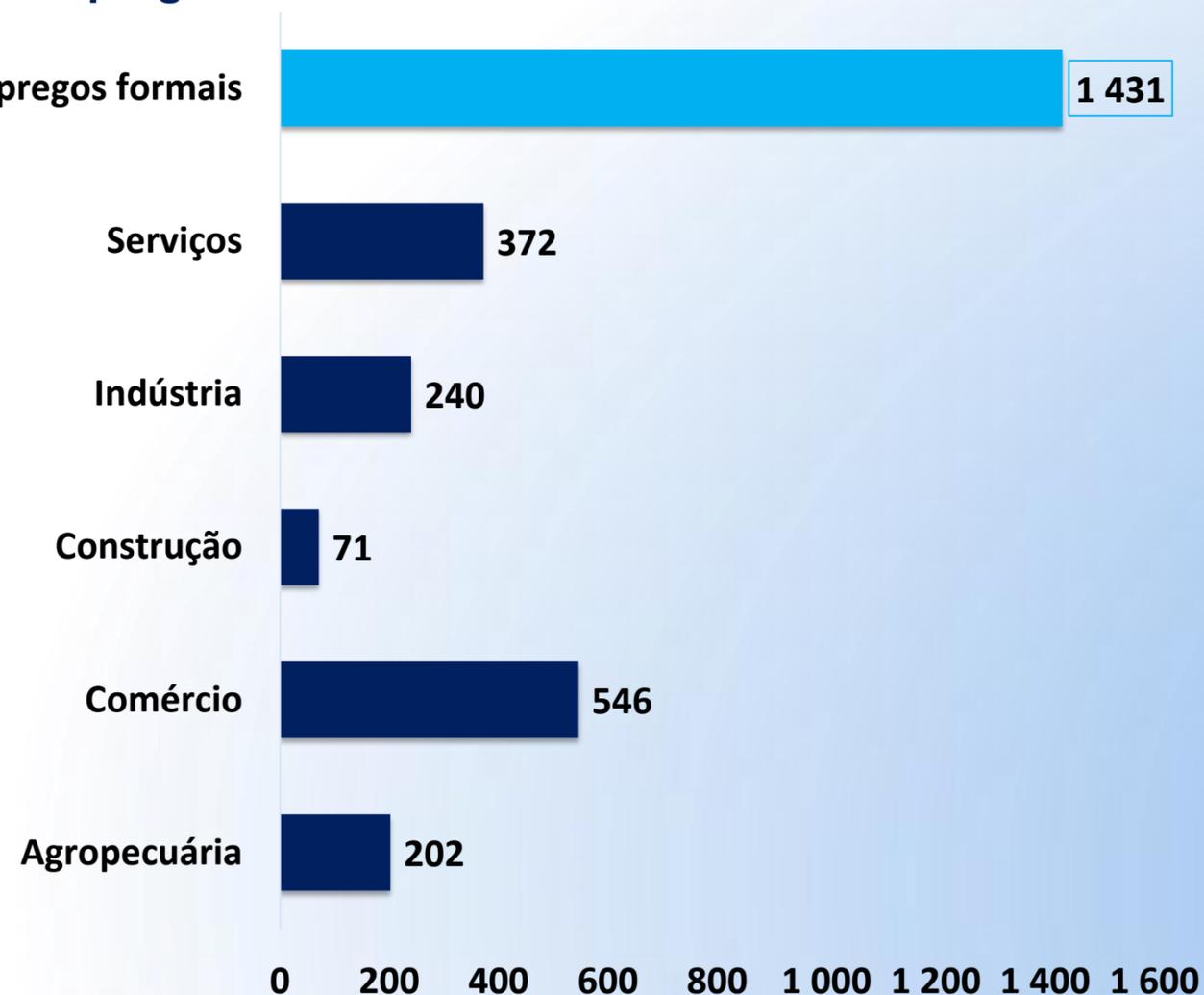
□ **PIB per capita R\$ 13.940,65 (26^o > SE)**



EMPREGO

Empregos formais em 2021 – Umbaúba

Número de empregos formais



Principais segmentos que empregam por setor:

- 130 Cultivo de Laranja
- 434 Comércio Varejista
- 67 Construção de Edifícios
- 166 Fabricação de Produtos Cerâmicos
- 100 Educação; 89 Alojamento e Alimentação

Mais gerou emprego em 2021:

- 45 Fabricação de Produtos Cerâmicos
- 26 Comércio Varejista
- 24 Construção de Edifícios
- 20 Alojamento e alimentação

Mais perdeu emprego em 2021:

- 8 Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita
- 5 Demolição e Preparação do Terreno



Varição de empregos (2021) - 164



34 Estabelecimentos Industriais (Rais 2020)



Agricultura

Produtos	Valor da Produção (mil reais)	Posição no estado
Laranja	21.792	4º
Maracujá	838	7º
Amendoim	18	24º
Banana (cacho)	237	27º
Coco-da-baía	2.769	13º
Mandioca	581	27º
Feijão	21	49º
Limão	157	7º
Milho	3.455	27º
Abacaxi	115	10º
Tangerina	936	3º
Melancia	39	7º

Fonte: IBGE – PPM e PAM (2020)

Tipo de rebanho	Número de cabeças (2020)	Posição no estado
Bovinos	5.191	52º
Vacas ordenhadas	230	59º
Equino	360	57º
Suíno - total	680	37º
Suíno – matrizes de suínos	70	32º
Caprinos	12	69º
Ovinos	310	61º
Galináceos – total	128.800	8º
Galináceos - galinhas	7.000	34ª



Pecuária



EDUCAÇÃO

Taxa de Analfabetismo (2010) – 25,2% (44° > SE)

IDEB (Anos iniciais do ensino fundamental - 1° ao 5° ano) 2019 – 4,5

Meta 4,7 (Não atingiu a meta) – (23° > SE)

IDEB (Anos finais do ensino fundamental - 6° ao 9° ano) 2019 – 3,6

Meta 4,4 (Não atingiu a meta) – (34° > SE)

IDEB (Ensino médio) 2019 – 2,8

Meta 3,7 (Não atingiu a meta) – (58° > SE)



EDUCAÇÃO

Proporção de crianças entre 0 e 3 anos de idade matriculadas em Creches – 13,7% (53º > SE)

Proporção de crianças entre 4 e 5 anos de idade matriculadas em pré-escolas (2021)– 63,5% (39º > SE)

REFERÊNCIAS

CENTRAL DE INFORMAÇÕES COMERCIAIS LTDA (CINFORM). **HISTÓRIA DOS MUNICÍPIOS**: um jeito fascinante de conhecer Sergipe. Aracaju: CINFORM, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, 1959.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Agropecuário 2017**.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Produção Agrícola Municipal, 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). PESQUISA DA PECUÁRIA MUNICIPAL, 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Novo Caged, 2021.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Rais, 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – INEP, 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE - DataSUS, 2021.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2021.

FUNDAÇÃO ABRINQ, 2021 - <https://observatoriocrianca.org.br/>.

SANTOS, Aldeci Figueiredo; ANDRADE, José Augusto. **DELIMITAÇÃO E REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL SEMI-ÁRIDO**: Sergipe. Aracaju: UFS, 1992.

UNIVERSIDADE TIRADENTES. **Sergipe Panorâmico**. Aracaju: UNIT, 2002.

Secretaria de Estado Geral de Governo

Secretário

José Carlos Felizola Soares Filho

FICHA TÉCNICA

Superintendência Especial de Planejamento, Monitoramento e Captação de Recursos (SUPERPLAN) Superintendente

Francisco Marcel Freire Resende

Observatório de Sergipe

Coordenador

Ciro Brasil de Andrade

Gerente de Estudos e Pesquisas

Michele Santos Oliveira Doria

Equipe Técnica

Gleideneides Teles dos Santos

Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira

Fernanda dos Santos Lopes Cruz

Acacia Maria Barros Souza

Cleverton dos Santos